

CORREIO CARIOCA

POR MARCELO PERILLIER

Instagram @ondecomernorio



Hambúrguer de dois quilos é o destaque do evento

Feira Nacional do Podrão em clima carnavalesco

O Shopping Metropolitano Barra recebe, nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro (sexta, sábado e domingo), das 16h às 22h, a 17ª edição da Feira Nacional do Podrão. Adiada pela chuva, pois seria realizada no fim de semana de 19, 20 e 21 de janeiro, o evento, agora, terá como tema o carnaval, com muitos lanches de rua, marchinhas, confete, serpentina e animação para o público, abrindo de forma animada a temporada de 2024.

Com aproximadamente 30 expositores, o evento se destaca pela variedade de sabores: 'Batata Frita de Marechal Hermes', 'Cachorro-Quente de 120 centímetros', 'Hambúrguer de Três Quilos', 'Hambúrguer de 30 Carnes', 'Coxinha de Dois Quilos', 'Prensado de um Metro', 'Barca de Mini Burger', 'Acarajé de Dois Quilos', 'Torre de Churros', 'Torre de Donuts', 'Sorvete na Chapa' e muitos outros quitutes das ruas do Rio.

Evento terá área para crianças

Nesta edição, a Feira terá uma versão infantil, com atividades dedicadas às crianças, com recreadores, Touro Mecânico, Grande Tobogã, Discoplay, Jacaré Inflável, Cama Elástica e Pula-pula, permitindo que os pais aproveitem os lanches,

enquanto as crianças se divertem nas atividades. Comprometida com causas sociais, a feira apoia projetos da ONG Liga Du Bem (@ligadubem), tanto que, durante o evento, haverá um ponto de coleta para alimentos não perecíveis.



Juízas Ana Paula e Fernanda no encontro de TJs, no PR

Tribunais debatem inovações tecnológicas na Justiça

O diálogo entre as áreas de Medicina e de Justiça e o uso de novas tecnologias são objeto de estudo durante o IX Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil, em Foz do Iguaçu, no Paraná. A programação do encontro inclui o workshop NatJusGPT, com a participação do

TJRJ, com as juízas auxiliares da Presidência Ana Paula Monte Figueiredo Pena Barros e Fernanda Xavier de Brito, e o chefe-de gabinete Gilvan Alves Faria. O Núcleo de Apoio Técnico do Judiciário - NatJus foi idealizado nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça para prestar subsídios aos magistrados.

MPRJ

O Ministério Público do Rio, por meio das Promotorias de Justiça que atuam junto à Auditoria Militar, e a Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Rio reuniram-se para estabelecer um protocolo de trabalho que garanta o acesso às imagens das câmeras corporais.

Câmeras

Atualmente, as imagens produzidas pelas câmeras ficam salvas no servidor da empresa contratada por 60 dias. Nos casos em que o botão de ocorrência, fixado junto ao equipamento, é acionado manualmente pelo policial, esses registros são retidos por 12 meses.

PMRJ

Na reunião, foram discutidas formas de inibir a possibilidade dos agentes de manipularem as gravações dolosamente e a padronização das requisições remetidas ao órgão para acesso ao material, além do compartilhamento de forma célere das imagens.

Policiais

No entanto, foram observados pelos promotores de Justiça a possibilidade de, no momento da ocorrência, a gravação não depender do policial, e sim de controle direto também dos batalhões, para que as cenas registradas possam ser requisitadas, quando necessárias.

Rio registra 3 mil crimes de intolerância religiosa em 2023

Dados dos ISP revelam que maioria foi por injúria e preconceito

Tânia Rêgo/ Agência Brasil

Na Semana Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, O Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP) divulgou um dado que merece bastante reflexão: cerca de 3 mil crimes no estado tiveram alguma ligação em relação à religiosidade do cidadão. Entre eles, houve 2.021 vítimas de injúria por preconceito e 890 por preconceito de raça, cor, religião, etnia e procedência nacional. Outro dado que assusta é a quantidade de pessoas que procuraram alguma delegacia para retratar o crime: 34.

De acordo com o ISP, a tipificação criminal é determinada pela ridicularização pública, pelo impedimento ou pela perturbação de cerimônia religiosa. Além disso, mulheres e negras são a maioria das vítimas e a Zona Oeste da Capital concentra a maior parte dos crimes.

O babalô Ivanir dos Santos, interlocutor da Comissão de Combate à Intolerância Re-



Muitas das pessoas, porém, não denunciam os crimes nas delegacias

ligiosa do Rio de Janeiro e doutor e professor em História pela UFRJ, salienta que a Baixada Fluminense também registra muitos casos, juntamente com Maricá, na região Metropolitana, e Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense.

Denúncias

O ISP divulgou os dados com o intuito de promover o diálogo, mostrar para a sociedade que intolerância religiosa é crime e que o estado tem mecanismos de denúncia para as vítimas.

Os crimes podem ser registrados em qualquer delegacia no Rio, mas existe uma específica para isso, a Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), que fica na região central da capital fluminense.

Prefeitura promove ordem urbana

A Prefeitura do Rio, por meio da Subprefeitura da Zona Sul e da Secretaria Municipal de Assistência Social removeu, nesta quinta (25/), diversas moradias improvisadas instaladas embaixo do Viaduto Engenheiro Noronha, em Laranjeiras, e na Praça Chaim Weizmann, em Botafogo. Ao todo, a Comlurb retirou em

torno de duas toneladas de materiais. Sete pessoas em situação de rua foram abordadas, mas recusaram acolhimento.

De acordo com o subprefeito da Zona Sul, Flávio Valle, essas ações de forma contínua são importantes para a manutenção da ordem e segurança local.

"Sabemos que a questão dos acampamentos irregulares é re-

corrente na região e estamos dedicando esforços contínuos para resolver essa situação por meio de operações de ordenamento e acolhimento. A mobilização rápida é essencial nesses casos, tanto para garantir a liberação e limpeza do espaço, como para oferecer os cuidados essenciais para as pessoas afetadas. Vamos seguir com esse trabalho frequente, tan-

to pela segurança dos moradores locais quanto das pessoas em situação de rua", disse Valle.

Participaram da ação de ordenamento equipes da Secretaria de Assistência Social, Comlurb, Guarda Municipal e Gerência Executiva Local de Botafogo. A operação também contou com o apoio da Polícia Militar.

Guardas municipais com colete

Poder público adquire 721 coletes à prova de balas para a corporação

Fábio Costa/Prefeitura do Rio

O secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale, e o comandante da GM-Rio, inspetor geral José Ricardo Soares, participaram, nesta quinta (25), da entrega de 721 coletes à prova de balas para uso dos agentes da Guarda Municipal. Os novos equipamentos de segurança individual serão usados pelos Grupamentos de Operações Especiais e Tático Móvel, além da Ronda Maria da Penha.

A aquisição foi realizada a partir de emendas parlamentares da bancada federal fluminense e em convênio com a Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública, da Secretaria Nacional de Segurança Pública. O convênio prevê ainda a compra de 1.200 sprays de pimenta de 80g e 150 de 450g. O valor total do investimento é de R\$ 1.499.784,12. Também foram adquiridas 556 granadas de efeito moral e 510 munições de impacto controlado, conhecidas como bala de borracha, com recursos próprios da Guarda, ao custo total de R\$ 243.543,38.

"A Guarda Municipal faz um trabalho diário de fiscalização da ocupação do espaço público e de combate à ilegalidade. E onde tem combate à ilegalidade, em alguns casos, existe uma resistência. O colete balístico é uma forma de prote-



Coletes serão usados em operação especiais dos agentes

ger os nossos guardas, especialmente aqueles que atuam nas ocorrências das operações mais sensíveis, que são os Grupamentos Tático Móvel e de Operações Especiais, além da Ronda Maria da Penha", afirmou o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

Os novos coletes são do modelo nível IIIA, que é amplamente utilizado por forças de segurança e foi projetado para resistir a disparos de projéteis de arma de fogo até o calibre 9mm, de alta velocidade (358 m/s), e calibre .357 Magnum de alta velocidade (425 m/s). Sua

composição chega a ser cinco vezes mais resistente que o aço e suporta temperaturas de até 400° C.

"A Guarda Municipal, em suas operações, acaba efetuando algumas prisões. Por isso, precisamos dar para os nossos agentes uma proteção individual adequada. Então, a GM-Rio adquiriu esses coletes balísticos, que é o início do crescimento da Guarda em relação à proteção individual dos nossos agentes, que poderão cada vez auxiliar as forças de segurança do Rio de Janeiro", disse o comandante da GM-Rio, inspetor geral José Ricardo Soares.

Os equipamentos serão distribuídos para os efetivos dos Grupamentos de Operações Especiais e Tático Móvel, que são as forças de emprego em situações emergenciais da Guarda e costumam atuar em desapropriações e outros tipos de operações que oferecem maior risco operacional. A Ronda Maria da Penha, que tem como função principal a fiscalização do cumprimento de medidas protetivas expedidas pela Justiça para proteção de mulheres vítimas de violência, também vai receber os novos coletes.

Nove barcos demolidos em Sepetiba

A Secretaria de Ordem Pública demoliu nove barcos abandonados, em operação de ordenamento na Praia do Recôncavo, em Sepetiba, realizada nesta quinta (25). Ao todo, foram removidas seis embarcações de grande porte e três de pequeno, além de dois motores

de barco. Também foram recolhidas 25 toneladas de lixo pelos agentes da Comlurb.

"Essa é mais uma operação de ordenamento do espaço público que a Seop realiza, pois não vamos tolerar essa ocupação desordenada. Estamos devolvendo esse espaço para a

população e vamos continuar atuando para que a cidade fique cada vez mais organizada. As pessoas precisam respeitar, e a fiscalização vai ficar em cima", salientou o secretário Brenno Carnevale.

Durante a operação, que contou com a colaboração de

agentes da Guarda Municipal e da Polícia Militar, as equipes também orientaram os pescadores a utilizarem o espaço público e informaram que não é permitido embarcações na areia. Caso essa irregularidade seja novamente flagrada pelos agentes, os barcos serão removidos.